



Diários de motocicleta: notas de um Che idealizado pelo paratexto

Christiane Silveira Batista (UFGD)

A obra literária em língua espanhola *Diários de Motocicleta. Notas de un viaje por América Latina* (2005), de Ernesto Rafael Guevara de la Serna, o Che, é baseada no diário de viagem do jovem Che intitulado *Notas de Viaje*, escrito entre 1951 e 1952, e narrativizado por ele em 1953. Este relato permaneceu inédito até 1993, estando então, por 40 anos sob os cuidados de Aleida March, viúva de Che, e do Centro de Estudos Che Guevara, em Cuba. Após 1993, os diários tornaram-se livro, com publicações sob diferentes títulos em italiano, inglês, português e espanhol. A versão em língua espanhola foi lançada em 2005 como uma edição especial e conta com um prólogo escrito por sua filha, um prefácio de sua viúva, uma introdução biográfica feita por um escritor cubano, além de frases ditas por personalidades públicas em apoio a Che. Neste trabalho são apresentados alguns trechos dessa parte que antecede a leitura do diário propriamente dito, buscando com isso mostrar como a idealização de um personagem já conhecido mundialmente ocorre por meio de estratégias bem definidas, compostas, entre outros fatores, por esse discurso auxiliar a serviço do texto, denominado paratexto por Gérard Genette.

